



ASSOCIAÇÃO CAPIXABA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Moção de aplauso à Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha - ES

A Associação Capixaba de Medicina de Família e Comunidade manifesta congratulações à Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha – ES por ter sido o primeiro município no estado do Espírito Santo a realizar um processo seletivo que valoriza a especialidade Medicina de Família e Comunidade ao considerar o Título de Especialista como requisito para o exercício do cargo.

O reconhecimento da especialidade Medicina de Família e Comunidade por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha - ES é um passo importante para o fortalecimento do sistema de saúde local e um incentivo para que outros municípios do Espírito Santo criem concursos públicos e processos seletivos específicos para a especialidade.

Tal fato agrega forças a uma série de iniciativas existentes de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no estado, como a recente expansão de vagas de residência médica em Medicina de Família e Comunidade, potencializando um ciclo virtuoso de valorização profissional, melhoria da qualidade da atenção à saúde da população e aumento do número de médicos que optam por exercer a especialidade.

Importante destacar que sem investimentos sólidos e permanentes na estruturação da Atenção Primária à Saúde, na valorização de todos os profissionais integrantes das equipes de saúde e no fortalecimento da Medicina de Família e Comunidade, muitos dos atuais problemas enfrentados pelas municipalidades, como por exemplo a rotatividade de profissionais e a escassez de candidatos aos postos de trabalho criados, não serão resolvidos.

É salutar a todos os envolvidos com a execução das ações de saúde entender que a adequada formação médica para a atuação na Atenção Primária à Saúde é indispensável para a garantia da qualidade das Unidades de Saúde. Inúmeras evidências científicas mostram que a presença de um médico qualificado neste nível de atenção implica em melhores resultados de saúde, maior satisfação e segurança para os usuários dos serviços, melhor uso dos escassos recursos de saúde e melhor coordenação da atenção entre os distintos serviços.^{1,2,3}

Ou seja, em um contexto de grande complexidade epidemiológica como o atual, fortalecer a Atenção Primária à Saúde e a Medicina de Família e Comunidade é imperativo. É neste sentido que gostaríamos de congratular a iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha – ES.

**Associação Capixaba de Medicina de Família e Comunidade
ACMFC - Gestão 2018-2020**

Referências

1 - BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017 – Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017.

2 - American College of Physicians. How Is a Shortage of Primary Care Physicians Affecting the Quality and Cost of Medical Care?. Philadelphia: American College of Physicians; 2008

3 - Afonso MPD, Shimizu HE, Merchan-Hamann E, et al Association between hospitalisation for ambulatory care-sensitive conditions and primary health care physician specialisation: a cross-sectional ecological study in Curitiba (Brazil) *BMJ Open* 2017;7:e015322. doi: 10.1136/bmjopen-2016-015322